



O Cruel Ministério da Guerra

O Ministério da Guerra Não-Cavalheiresca começa já no Maid of Honour, com o barco sendo abordado por uma patrulha de um navio da Kriegsmarine. A bordo Gus March-Phillips (Henry Cavill) e Anders Lassen (Alan Ritchson), em uma atitude relaxada e debochada, que só irrita o oficial nazista.

Depois de um pequeno desentendimento, onde todos os nazistas são mortos e o navio dinamitado, vamos a um flashback onde vemos Gus March-Phillips sendo trazido da prisão para ser recrutado para a Operação Postmaster. Ele é recrutado pelo Brigadeiro Colin Gubbins, que todos chamam de "M", incluindo um jovem oficial presente chamado Ian Flemming. Sim, Guy Ritchie enfiou o criador de James Bond na história. Como Flemming era oficial da inteligência naval na época, até que vai. Ficou legal.



Gus faz um monte de exigências, a única que não conseguem atender é incluir Geoffrey Appleyard (Alex Pettyfer) na equipe, pois ele está preso em uma fortificação nazista nas Ilhas Canárias.

Baseado em um livro de não ficção que por sua vez narra a incrível história verdadeira que chegou a domínio público em 2016, quando o Departamento de Guerra Britânico abriu os arquivos secretos de Winston Churchill, #TheMinistryofUngentlemanlyWarfare conta-nos sobre uma missão mais que secreta durante a Segunda Guerra Mundial que visava neutralizar a enorme frota de submarinos alemães que patrulhavam o Atlântico Norte destruindo os navios britânicos e impedindo a entrada dos EUA como aliados.

Sim, uma história e tanto, um verdadeiro thriller de ação que chega ao conhecimento público, principalmente por conta que os encarregados dessa missão - (cinco homens e uma mulher) serem um bando de "rebeldes" ou párias que, muito mais tarde, segundo os créditos, transformaram-se em reconhecidos e condecorados heróis de guerra e repito: Um mega argumento para um filme

inovador com enredo praticamente desconhecido do público.

A questão aqui é que roteiro e direção entregues ao diretor Guy Ritchie (ex marido de Madonna), desperdiça todas as oportunidades de fazer um épico de guerra ao abandonar a seriedade dos fatos preferindo um enfoque mais irreverente, quase cômico, cheio de piadas sem graça, diálogos repetitivos, e personificações pueris. Chega a ser impressionante como os "mocinhos" do filme são todos fortes, audazes, inteligentes e, apesar das dificuldades e contra tempos que enfrentam saem vitoriosos sem grandes esforços (Isso não é um spoiler, pois já sabemos disso na primeira cena), em contrapartida com todos os nazistas que aparecem - e são muitos - serem magros, frínicos, tacanhos e nitidamente atrapalhados.

É óbvio que Ritchie e os roteiristas tentaram "inovar" dentro do gênero, contudo, ao reduzir os riscos e as tensões de uma missão audaz e extremamente relevante para o mundo livre #OCruelMinistériodaGuerra, com sua pegada intencionalmente frívola põe por terra toda e qualquer tensão e suspense e emoções que poderia gerar no público configurando-se, lamentavelmente, em apenas uma comédia de ação violenta ainda que recheada de muita mortandade e apoteóticas explosões.

Ainda assim, o ritmo é muito bom em suas duas horas de projeção e nunca se torna maçante ou desinteressante, já que opta por ser uma aventura divertida - a trilha sonora colabora com isso - tornando-se um bom entretenimento para as plataformas de streaming mesmo que os créditos finais apontem para a seriedade do tema que o filme insiste e persiste negando em prol de uma neutralidade dramática que muito o teria engrandecido.

É um filme incrivelmente curto de duas horas, tudo acontece muito rápido, há zero gordura e zero ambiguidades. É um filme onde um plano improvável e feito nas coxas dá absolutamente certo, e a única coisa que impede o filme de ser uma mentira só, é na vida real ter tudo dado certo do mesmo jeito, com menos explosões e nazistas mortos, infelizmente.

O Ministério da Guerra Não-Cavalheiresca é farofa pura, mas farofa histórica, a única coisa que me decepcionou é que eu imaginava um filme longo contando mais aventuras do "Ministério", mas foi apenas sua missão inicial. São duas horas de nazistas sendo polpificados sem nem um arranhão nos heróis, nem Tarantino foi tão longe.

FICHA TÉCNICA

Título original - The Ministry of Ungentlemanly Warfare
- O Cruel Ministério da Guerra (2024)
Ano de lançamento - 19-04-2024
Gênero - Ação, Guerra, Drama
Duração - 2 horas

Direção - Guy Ritchie
Elenco - Henry Cavill, Eiza González, Alan Ritchson, Henry Golding, Cary Elwes, Alex Pettyfer, Hero Fiennes Tiffin, Babs Olusanmoku, Henry Zaga, Til Schweiger, Freddie Fox, Rory Kinnear



